

SOP 5: Organização de Inquéritos

1. Introdução

Este documento foi concebido para apoiar a organização de inquéritos utilizando a plataforma ESPEN Collect. Serve como um guia abrangente que destaca boas práticas para garantir experiências de inquérito padronizadas e de elevada qualidade. Com base na experiência de numerosos países que utilizaram o ESPEN Collect entre 2018 e 2024, este SOP fornece perspectivas valiosas e orientações práticas.

O guia aborda aspetos essenciais da organização de inquéritos, incluindo o desenho do inquérito, a logística, a recolha de dados, a descrição do trabalho de campo, a gestão de dados e a garantia da qualidade. Ao seguir as orientações apresentadas neste documento, será possível conduzir inquéritos de forma eficiente e eficaz, assegurando a exatidão e a fiabilidade dos dados recolhidos.

2. Desenho e preparação do inquérito

O processo de organização de um inquérito utilizando o ESPEN Collect inicia-se com um pedido de utilização da plataforma através do Portal ESPEN. Este processo encontra-se descrito no “SOP 2: Procedimento para Solicitação de Acesso à Plataforma”. Após a concessão do acesso, as etapas seguintes incluem a revisão do protocolo do inquérito e a preparação da autorização ética necessária para a OMS/AFRO. Esta revisão garante que o inquérito cumpre todas as recomendações da OMS aplicáveis ao tipo específico de inquérito apoiado pelo ESPEN Collect.

Uma vez revisto o protocolo e concedida a autorização ética, inicia-se a preparação do formulário eletrónico. Este formulário baseia-se num questionário padrão disponível no Portal ESPEN, na secção de documentos do ESPEN Collect(<https://espen.afro.who.int/tools-resources/espen-collect/registration-summary>).

A preparação do formulário é realizada por um gestor de dados do ESPEN Collect.

O questionário padrão é personalizado para responder às necessidades específicas do inquérito. Por exemplo, a personalização pode incluir a inserção da lista de divisões administrativas onde o inquérito será realizado (por exemplo, região, distrito, localidade). Devido à necessidade de

apoiar múltiplos inquéritos e às suas interdependências, modificações ao formulário padrão não são, em geral, aceites, exceto no que respeita às divisões administrativas e aos questionários de WASH (Água, Saneamento e Higiene) para inquéritos de ESQ/HTS (Esquistossomose/Helmintíases Transmitidas pelo Solo)..

Existem **três tipos de formulários** utilizados nos inquéritos de cartografia e avaliação de impacto:

1. **Formulário do Local (Site Form):** Este formulário recolhe informações relacionadas com o local do inquérito, tais como o nome do local, as coordenadas GPS e o consentimento do responsável pelo local.
2. **Formulário do Participante / Inscrição (Participant/Enrolment Form):** Este formulário recolhe informações relativas aos participantes, como idade, sexo, entre outras. **Os nomes dos participantes não são recolhidos;** em vez disso, é utilizado um **identificador único**. O nome associado a este identificador deve ser registado num livro de registo e mantido pelo **Ministério da Saúde (MdS)**. Este registo permite ao MdS identificar a informação armazenada na base de dados do ESPEN Collect.
3. **Formulário de Resultados Diagnósticos (Diagnostic Results Form):** Este formulário armazena informações sobre os resultados diagnósticos. Para inquéritos de **ESQ/HTS**, existem dois formulários de resultados diagnósticos: um para os resultados de **Kato-Katz** e outro para os **resultados urinários**.

Instruções detalhadas sobre como instalar e utilizar o formulário eletrónico encontram-se no “**SOP 3: Guia Passo a Passo do ESPEN Collect**”. Adicionalmente, a apresentação “**ESPEN Collect Training for Data Collectors**” fornece informações complementares sobre os formulários.

3. Recolha de dados

A recolha de dados consiste na obtenção de informação precisa e fiável no terreno, utilizando métodos e ferramentas padronizados. Antes de iniciar a recolha de dados, é essencial realizar a formação das equipas de recolha. O “**SOP 4: Manual de Formação para Formadores**” fornece informações detalhadas sobre a organização da formação.

Para alcançar resultados ótimos, recomenda-se a organização das equipas de recolha de dados da seguinte forma: cada equipa deve ser composta por pelo menos três pessoas — dois técnicos de laboratório e um operador de introdução de dados. Os técnicos de laboratório são responsáveis pela recolha de amostras e pela realização dos exames, enquanto o operador de introdução de dados regista os resultados laboratoriais no ESPEN Collect. Este modelo constitui uma referência para a obtenção de resultados ótimos, mas pode ser adaptado em função das realidades do terreno. A decisão final cabe aos organizadores do inquérito, que conhecem o contexto local.

A recolha de dados inicia-se com uma visita ao chefe da aldeia ou ao diretor da escola. O líder da equipa deverá realizar uma sessão de apresentação do processo do inquérito na escola ou na aldeia. Idealmente, o chefe da aldeia ou o diretor da escola deve ser informado com antecedência, de modo a facilitar o trabalho preparatório e a coordenação. Durante esta apresentação, recomenda-se colocar as perguntas do formulário do local (site form) relacionadas com a escola ou a aldeia, como, por exemplo, a população total da aldeia. No final do inquérito, é importante recolher as coordenadas GPS fora dos edifícios.

O formulário seguinte a ser preenchido é o formulário do participante. Antes de o preencher, os técnicos de laboratório devem utilizar cópias em papel para registar as informações dos participantes (sexo, idade) e atribuir identificadores únicos que serão utilizados para os diagnósticos. De seguida, devem recolher as amostras, realizar os exames e registar os resultados nos formulários.

O formulário do participante e o formulário de resultados diagnósticos serão preenchidos com base nas cópias em papel. A existência simultânea de uma cópia em papel e de uma versão eletrónica é extremamente útil durante a fase de limpeza dos dados. A recolha de dados é uma tarefa meticulosa, com uma taxa média de erro de cerca de 2% durante a introdução de dados pelos operadores. A utilização de cópias em papel como método de trabalho em dupla contribui para a redução da taxa de erro. O formulário de resultados diagnósticos será igualmente preenchido com base nas cópias em papel. O diagrama seguinte apresenta mais detalhes sobre este processo.

4. Considerações éticas

As considerações éticas são fundamentais na realização de inquéritos, de modo a garantir a proteção e o respeito pelos direitos e bem-estar dos participantes. Esta secção descreve os principais princípios e práticas éticas que devem ser respeitados ao longo do processo do inquérito.

4.1 Consentimento informado

A obtenção do **consentimento informado** dos participantes é um requisito ético fundamental. Os participantes devem ser plenamente informados sobre o objetivo do inquérito, os procedimentos envolvidos, os potenciais riscos e benefícios, bem como os seus direitos, incluindo o direito de se retirar do inquérito a qualquer momento, sem quaisquer consequências. O processo de consentimento informado deve incluir:

- Fornecimento de uma folha de informação clara e concisa aos participantes;
- Garantia de que os participantes compreendem a informação fornecida;
- Obtenção de consentimento escrito ou verbal antes do início de qualquer recolha de dados.

4.2 Confidencialidade e privacidade

A manutenção da confidencialidade e da privacidade dos participantes é essencial. Todas as informações pessoais recolhidas durante o inquérito devem ser mantidas confidenciais e armazenadas de forma segura. As medidas para garantir a confidencialidade e a privacidade incluem:

- Utilização de identificadores únicos em vez de nomes pessoais, para proteger a identidade dos participantes;
- Limitação do acesso aos dados apenas a pessoal autorizado;
- Garantia de que quaisquer resultados publicados não contêm informações que permitam a identificação dos participantes.

4.3 Aprovação ética

Antes do início do inquérito, é imprescindível obter aprovação ética do comité de ética ou do conselho de revisão institucional competente. Adicionalmente, deve ser obtida aprovação ética da OMS/AFRO. O processo de aprovação ética inclui:

- Submissão de um protocolo detalhado do inquérito, descrevendo os objetivos, a metodologia e as considerações éticas;
- Fornecimento de informações sobre a forma como será obtido o consentimento informado e como será assegurada a confidencialidade;
- Identificação dos potenciais riscos para os participantes e das medidas previstas para a sua mitigação.

4.4 Respeito pelos participantes

O respeito pela dignidade, pelos direitos e pela autonomia dos participantes é um princípio ético central. Isto inclui:

- Tratar todos os participantes com respeito e cortesia;
- Garantir que a participação é voluntária e livre de qualquer forma de coerção;
- Dar aos participantes a possibilidade de colocar questões e receber esclarecimentos ao longo de todo o processo do inquérito.

5. Conclusão

Ao seguir as orientações apresentadas neste SOP, os utilizadores estarão devidamente preparados para organizar e conduzir inquéritos utilizando a plataforma ESPEN Collect. Este documento forneceu instruções abrangentes sobre o desenho do inquérito, a logística, a recolha de dados, o trabalho de campo, a gestão de dados e as considerações éticas. O cumprimento destas boas práticas garantirá que os inquéritos sejam realizados de forma eficiente e eficaz, produzindo dados precisos e fiáveis.

De seguida, será abordado o **SOP 6: Guia de Metabase, Monitorização e Supervisão de Resultados**, que fornecerá orientações detalhadas sobre a utilização do Metabase para visualização de dados, monitorização do progresso dos inquéritos e supervisão da qualidade dos dados recolhidos. Este SOP ajudará a tirar o máximo partido da informação gerada, reforçando o impacto e o sucesso global dos inquéritos.